

ASSUNTO; informações dadas pelos usineiros, ha sobra de leite motivo porque nao podem pagar mais aos produtores.

**O SR. SALGOT CASTILLON** — (Para reclamação) — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, na atual questão do leite, o que estarece são as informações que têm sido dadas pelos usineiros, de que não podem pagar mais ao produtor porque está havendo sobra de leite. Sobra de leite, Sr. Presidente, quando milhões de crianças, no Brasil, chegam ao estado de adulto tendo experimentado somente o leite materno, assim mesmo quando o peito materno é fértil.

Milhões de crianças, no Brasil, Sr. Presidente, não têm condições de tomar leite, e os usineiros dizendo que há excedente de leite!

Quando prefeito de Piracicaba, Sr. Presidente, fiz um levantamento num grupo escolar de um bairro pobre daquela cidade: setenta por cento das crianças, alunos daquele grupo, entravam no primeiro período escolar em completo jejum, e quebravam o jejum com a merenda escolar que a Prefeitura lhes dava. E o mais triste, o mais doloroso, o mais desumano ainda é que vinte por cento das crianças, no segundo período escolar, que começava às 11,30 horas, iam para o grupo em jejum.

Acredito, Sr. Presidente, que a situação das crianças, na questão de alimentação, ainda tenha piorado e que naquele bairro, igual volume de crianças esteja indo à escola em jejum. E os pais dessas crianças não têm condições de lhes dar o leite. Se isto acontece em Piracicaba, o que acontecerá em cidades mais pobres? Se isto acontece em São Paulo, o que estará acontecendo em Estados mais pobres?

Como falar-se em sobras de leite, em excedentes de leite, quando crianças morrem de fome? O que a SUNAB está fazendo que se alheia a esse problema de tanta importância para o futuro do País? Por que não faz um levantamento para verificar que não é sobra o que há, é falta, que milhares de crianças não podem tomar leite porque não têm condições de adquirir esse alimento. Por que a SUNAB não compra esse suposto excedente e não alimenta essas crianças? O nobre deputado Muzetti Elias Antônio sugeriu que se fizesse leite em pó para exportar. Mas como exportar? Vamos conservar esse leite e alimentar as nossas crianças. Que o Governo compre esse suposto excedente dos produtores e o distribua de graça nos postos de puericultura, nos grupos escolares, nos hospitais. Esse dinheiro será bem empregado, porque alimen-

tando-se bem a criança hoje teremos menos doentes amanhã, o dinheiro hoje gasto com leite será amanhã economizado com remédios. Isto era o que a SUNAB tinha de fazer, e não falar em excedente de leite, que isso até é uma vergonha.